

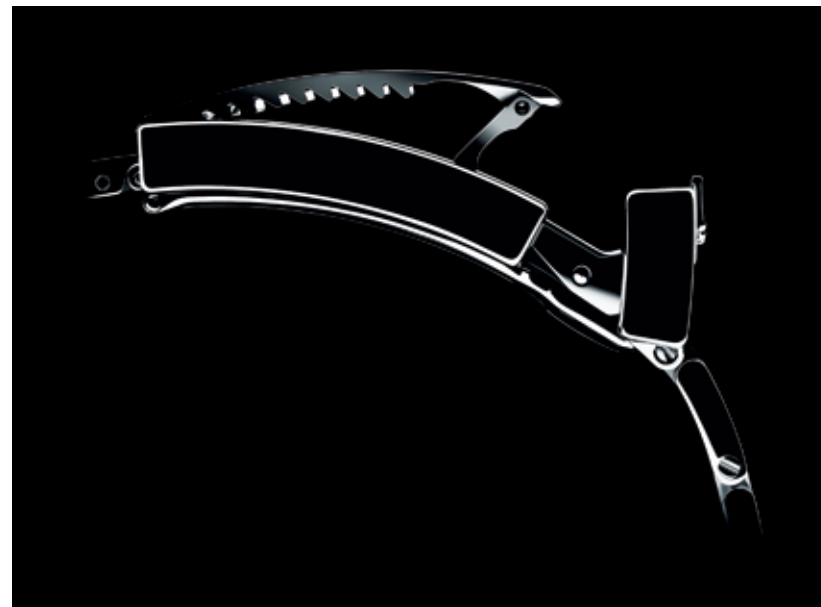


### Os conceitos Oyster e Perpetual

A Rolex sempre foi a responsável pela concepção e montagem dos seus calibres. Fundada no início do século XX por Hans Wilsdorf, a companhia foi a primeira a ostentar um certificado de cronómetro de primeira classe atribuído a um relógio de pulso. Em 1926, o Oyster garantiu-lhe a sua firmada posição, por estar ligado a patentes de estanqueidade, nomeadamente o sistema Triplock que encerrava a caixa por meio da coroa de rosca. Mas o relógio era inviolável apenas quando a coroa estivesse aparafusada; para evitar problemas decorrentes do puxar da coroa para o fornecimento de corda manual, a marca investiu no desenvolvimento de um mecanismo com rotor que dava automaticamente corda ao relógio graças ao movimento de braço. Apresentado em 1931 e denominado Perpetual, foi um sucesso – e contribuiu para a adopção dos mecanismos automáticos por parte da indústria relojoeira. Actualmente, a Rolex lidera a lista de marcas com calibres automáticos certificados pelo Controlo Oficial Suíço de Cronómetros; tecnologias patenteadas, como a espiral antimagnética Parachrom, são exemplos de como a fiabilidade do mecanismo está em primeiro lugar.

### Bracelete: conforto e resistência

A bracelete é outro dos elementos de estilo que fazem parte da incomparável reputação da Rolex e nunca foi encarada pela marca como um acessório complementar – mas sim como parte integrante e fundamental do relógio. Solidamente anexada à caixa e com elos entrelaçados de modo a não se verificar qualquer ruptura, foi também desenvolvida de maneira a assegurar o máximo conforto. O segredo está no sistema de extensão patentado Easylink; nos modelos da linha Professional, como o Sea-Dweller, a extensão é complementada pelo fecho Glidelock que alarga até 18 mm. Nos últimos anos, e novamente sem qualquer mudança visível, a Rolex passou a utilizar elos maciços.



# 47

## As coroas da Rolex

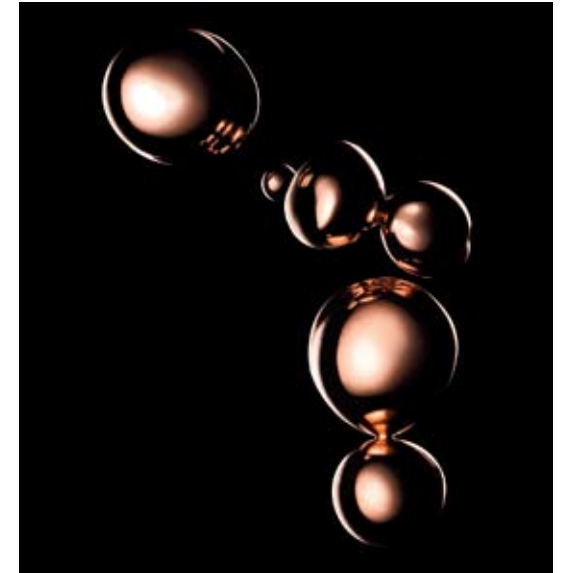
Por Cesarina Sousa

**A Rolex surpreende pela sua forma de evolução gradual, mas imperceptível, desde 1905. O seu segredo não está em rupturas ou no desenvolvimento de grandes complicações, mas antes na fidelidade à própria matriz. O objectivo é a perfeição por trás da discreta inovação – uma premissa assente em aspectos incontornáveis que fazem da Rolex uma referência da relojoaria.**

Como continuar quando se atinge o estado máximo de evolução? Para a Rolex, a resposta é simples: estabelece-se num novo patamar de perfeição.

Em vez de prosseguir na busca de radicais mudanças, a marca aceitou sem dramas a maturidade alcançada nos primeiros tempos e optou por permanecer fiel à respectiva forma de representar o tempo – tanto estética quanto tecnicamente. O resultado é uma legião de seguidores e uma inequívoca fama que vai muito além do grupo de conhecedores e aficionados de relojoaria. Paradoxalmente, a excelência da Rolex constrói-se de forma discreta. Na sua estética, cada modelo distingue-se claramente no seio de outras marcas pelas linhas consagradas, mas, por trás de um aparente conservadorismo, descobre-se a preocupação absoluta com aspectos inovadores e inéditos, tanto na criteriosa selecção dos materiais, como no exímio aperfeiçoamento de tecnologias ou na simplicidade de soluções. Além disso, a marca submete os relógios a rigorosos testes que incidem sobre os diferentes componentes e as diferentes etapas, bem como sobre o produto final – assegurando a perfeita funcionalidade e legibilidade nas mais diversas e extremas condições.

Os conceitos Oyster e Perpetual são pilares incontornáveis. No *modus operandi* da marca, há três vertentes que se destacam – três coroas preponderantes no reinado da Rolex.



### Excelência dos materiais

Os relógios Rolex são concebidos em materiais do mais alto nível e alguns deles sujeitos a patente, como o prova o Everose, uma liga de ouro rosa com platina desenvolvida pela marca, que garante que a cor não vai desaparecendo com o tempo. Outra combinação metálica especial: o Rolesium, complemento de aço e platina presente no Yacht-Master. Para as caixas em aço, a Rolex é a única marca de relojoaria a seleccionar o 904 L pela sua elevada resistência e facilidade de polimento. Trata-se de um aço inoxidável de grande qualidade, geralmente utilizado na indústria química. Já nas lunetas da linha Professional, é utilizada a cerâmica – que, através de um sistema patentado de sobreaquecimento, garante uma elevada resistência em qualquer circunstância. A marca assegura que são necessárias mais de 40 horas para criar cada luneta.

